

É a primeira vez que o Ato Constitutivo da União Africana é comentado em língua portuguesa e publicado, quer em suporte de papel quer em formato digital (e-book), com o título *Comentários ao Ato Constitutivo da União Africana* com o objetivo de oferecer um instrumento de trabalho e de estudo a todos os falantes de língua portuguesa que, por obrigação ou por interesse intelectual, pretendem conhecer essa Organização Internacional Africana cujo Ato Constitutivo foi adotado em Lomé, Togo, a 11 de julho de 2000. Esse Ato, que veio substituir a Carta da Organização da Unidade Africana, reflete e acolhe toda a experiência adquirida quer por essa Organização quer pelos Estados partes ao longo do tempo em que a OUA operou como a primeira Organização Internacional Africana.

Com estes *Comentários* não se pretende fazer a hermenêutica de cada um dos artigos do Ato Constitutivo, mas sim uma análise geral e aprofundada dos diversos temas que o integram, com vista a oferecer ao leitor e estudioso uma visão geral de cada um desses temas e, no conjunto, do próprio Ato Constitutivo.

Constituída por dez capítulos, cada um deles escrito por autores africanos, dos países de língua oficial portuguesa e por autores portugueses, cultores, uns, do Direito Internacional Público e, outros, da Linguística e da ciência Económicas e Financeiras e que nesse Ato Constitutivo encontraram acolhimento nas normas que determinam as línguas de trabalho na UA, e a criação de três organizações financeiras – o Banco Central Africano, o Fundo Monetário Africano e o Banco Africano de Investimento –, estes *Comentários* estão organizados, portanto, em capítulos dotados de autonomia relativa, mas que se articulam num todo coerente que recobre a totalidade do Ato Constitutivo.

Com esta metodologia organizacional, permite-se ao leitor e estudioso escolher o capítulo correspondente à matéria que pretende ler/estudar, sem

prejuízo de, caso entenda necessário, consultar outro ou outros capítulos conexos com aquele que é objeto imediato da sua atenção.

O leitor tem assim nas suas mãos a primeira obra pensada e escrita em língua portuguesa sobre a mais importante Organização Internacional Africana, a União Africana, e que tem como destinatários primordiais os falantes desse idioma, obra que, sem dúvida, lhe servirá de instrumento de trabalho imprescindível quer nos seus estudos universitários, quer no âmbito profissional, para a compreensão dos objetivos, da estrutura e do funcionamento da União Africana.

Com a publicação destes Comentários, o OLDHUM – Observatório Lusófono dos Direitos Humanos cumpre a sua missão de promover o estudo de instrumentos que se destinam também a assegurar o respeito por esses direitos e, com eles, a assegurar a paz nos países que integram a CPLP.

Braga, maio de 2023

*Wladimir Brito*

*M. Assunção do Vale Pereira*

*Rui Garrido*